

ÍNDICE GERAL

PREFÁCIO	15
NOTA DO AUTOR	19

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO	21
A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA	31
1. O nacional-colonialismo e as «províncias ultramarinas» africanas. A efervescência independentista	31
2. O quadro das relações internacionais portuguesas.....	38
3. As Forças Armadas e a guerra em África.....	40
AS FRENTE DE GUERRA	57
1. Angola	57
2. Guiné Portuguesa	68
3. Moçambique.....	76
4. O rescaldo da guerra.....	82
A ESTETIZAÇÃO VERBAL DA GUERRA	91
1. Na ditadura	93
2. Em democracia.....	96

PARTE CENTRAL

1. AS ESTRUTURAS ROMANESCAS	113
1.1. Os dípticos: <i>O Capitão Nemo E Eu e Lugar de Massacre</i>	113
1.2. Os romances da memória: <i>Os Cus de Judas, Percursos (do Luachimo ao Luena)</i> e <i>A Costa dos Murmúrios</i>	123
1.3. <i>Nó Cego</i> : uma metáfora orgânica	135
1.4. <i>Jornada de África</i> : a multiplicidade combinatória	140
1.5. <i>Os Navios Negreiros Não Sobem O Cuando</i> : sensualidade e fragmentação	142
2. AS INSTÂNCIAS DE ENUNCIÇÃO E O TEMPO	147
2.1. Os narradores-protagonistas: uma voz colectiva e o tempo de metamorfose; um narrador «grau zero» e os tempos do monólogo	147
2.2. Narradores exteriores à acção: omnisciência, identificação narrador/protagonista e a inexistência do tempo; omnisciência, testemunho e a reactualização mitoclástica do tempo	158
2.3. A narração mista: narrador, narrador/protagonista e tempo de espera; multiplicação de emissores e de receptores e tempo de nostalgia	169
2.4. Narrador, autor textual e autor empírico. O tempo da <i>mythopoeia</i>	181
2.5. Um narrador-anotador e uma protagonista que narra e teoriza a narração. Tempo de maturidade e apaziguamento	186
3. AS LINGUAGENS	197
3.1. A tonalização dupla	197
3.2. A verbalização feérica	207
3.3. A atitude transgressora	222
3.4. Um vocabulário substantivo-verbal	227
3.5. A multiplicidade discursiva	230
3.6. <i>Sabidúria</i> e linguagem irónica	235
4. PERSONAGENS E ESPAÇOS	243
4.1. Um «universal singular» e espaços hospitalares	243
4.2. A retaguarda e a frente	247
4.3. O médico, o quartel e a sanzala	259
4.4. Mulheres de alferes e espaços fechados. Os rios	266
4.5. O colectivo, o mato e as férias	281

4.6 Realidade e ficção.....	295
4.6.1 Os <i>objectos imigrantes</i>	297
4.6.2 A tentação autobiográfica.....	301
5. A TEMÁTICA DA GUERRA (E DO FIM DE IMPÉRIO)	305
5.1. Guiné Portuguesa.....	305
5.2. Angola	311
5.2.1. Leste.....	311
5.2.2. Norte	322
5.3. Moçambique	328

CONCLUSÕES

1. O pré-texto e o macrotexto.....	345
2. O intertexto.....	346
3. O texto	355
4. O subtexto	357
BIBLIOGRAFIA GERAL	365
ÍNDICE ONOMÁSTICO.....	377